

Prevalência de Dores Osteomusculares em Cirurgiões Dentistas

Elisandra de Oliveira PIRES, Ana Maria Rebouças RODRIGUES

1-Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: elisandrapires@hotmail.com

2-Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR -e-mail: prof.ana.reboucas@unincor.edu.br

Palavras Chaves: Dor, Ergonomia, Disfunção.

As dores osteomusculares, conhecidas como Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e Lesões por esforço repetitivo (LER) representam um problema de saúde que acometem uma grande parcela de profissionais de diversas áreas, inclusive os cirurgiões dentistas. São vários os fatores que colaboram com o seu aparecimento, como: movimentos repetitivos, posturas inadequadas, ritmo de trabalho e stresse. Este trabalho teve como objetivo verificar a prevalência de dores osteomusculares em cirurgiões dentistas. Foi realizado um estudo transversal com 100 profissionais de Odontologia de diversas regiões de Minas Gerais, selecionados por conveniência, quando responderam a um questionário auto-aplicado constando as seguintes questões: Idade, tempo de formado, carga horária, especialidade, presença de disfunções (auditiva, visual, circulatórias, álgicas) e estresse, satisfação profissional. O contato foi feito por telefone para entrega e recolhimento dos questionários no prazo de trinta dias e computados em sessenta dias. Foram incluídos neste estudo, profissionais com idade igual ou maior de 40 anos e os excluídos profissionais que não preencheram o questionário corretamente ou de forma incompleta. A maioria dos profissionais pesquisados apontou não sentir dor de cabeça (78,9%), dor no ombro (80,0%). A prevalência de dor em membros superiores foi maior para as mãos, seguidas pelo ombro e braço. Aproximadamente a metade da amostra apontou sentir dor no pescoço e na coluna. Em relação aos membros inferiores, foi mais prevalente a dor nas pernas quando comparadas com a dor nos pés. A maioria relata que a dor nunca foi impedimento para o trabalho (92,4%) e o restante (7,6%) afirma que a dor foi um impedimento eventual. O resultado deste trabalho ressalta a importância de adotar um estilo de vida saudável associado à correta organização ergonômica do trabalho afim de prevenir o aparecimento desses riscos ocupacionais e assim proporcionar mais qualidade no seu desempenho profissional.